

*Artesania
da escrita,
manifesto e
construções
de redes
entre
educação,
arte e
saúde*

cartas ao entre

Aline Matos
Daniele Noal
Miriam Pavan
(Orgs.)

Aline Milena Castro Matos
Daniele Noal Gai
Miriam Chiara Coelho Pavan
(Organizadoras)

CARTAS AO ENTRE:
ARTESANIA DA ESCRITA, MANIFESTO E CONSTRUÇÕES DE
REDES ENTRE EDUCAÇÃO, ARTE E SAÚDE

1ª Edição

Porto Alegre
UFRGS
2021

#1 NOTA DAS ORGANIZADORAS

Artesania da escrita. Artesanias da palavra. Artesania das Cartas em Educação, Artes e Saúde. Escrevam-nos suas Cartas ao Entre! Enviem-nos após revisar, criar, inventar, artesaniar a escrita. Receberemos Cartas com poesia, aquelas do coração, outras com tom e cor, posicionadas, atuantes no campo estético-político das artes, da educação especial e da saúde mental. Abram suas caixas e relicários, escrevam sobre esta imagem e esta sensação. O nosso primeiro movimento de organização foi escrever um convite aberto à nossa Rede, do Projeto Entre Artesanias da Diferença (modos de existir, aprender e narrar a deficiência e a loucura), da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Organizar uma publicação com Cartas em um período de distanciamento e protocolos sanitários que nos isolam. Estar entre experiências enquanto também se está entre pandemia, entre ataques aos direitos humanos, entre cortes orçamentários de programas públicos e gratuitos, entre negacionismo e falta de vacina. Como narrar? Como ser inventivo? Como criar com mais de 590 mil mortes no Brasil? As cores do nosso país já não são tão alegres e vibrantes, nossa cor é vermelho.

São inúmeras as perguntas. São tempos de poucos bons sonhos comuns. Estamos vivendo um tempo de ambivalências, e paradoxos, de pequenas pequeninas coisas comuns. Esta publicação responde a um objetivo

muito simples: reunir escritoras e escritores. E esses, ao menos esses, partilham do objetivo da inclusão de outros modos de ser, aprender e narrar a diferença potencialmente.

O objetivo da publicação envolve os princípios do Projeto Entre Artesanias da Diferença, porém, marca um projeto de vida de um coletivo de pesquisadoras.

Como organizadoras desta caixinha de correio de Remetentes que residem entre o Norte e o Sul do Brasil, convidamos ao gesto de abrir cartas. As escritas são de autoria de remetentes sensíveis que são chamadas de Alices, Danis, Elis, Alines, Brunas. Convidamos as Destinatárias, as leitoras e os leitores, a serem generosas e generosos. Sugerimos que ajustem o lugar confortável para ler e se deliciar com as cartas.

Seguiremos com inúmeras perguntas, e, ainda assim, com novos projetos dentro deste Projeto Entre, e com desejo de escrever novas Cartas, com escritas entranhadas pela diversidade, pluralidade e singularidade. As remetentes das cartas estão cientes de que a participação, através da publicação de texto e/ou imagens, neste livro digital (e-book), é espontânea e colaborativa, não havendo nenhuma remuneração. Com a divulgação ampla e irrestrita trabalharemos para a popularização do conhecimento e da ciência.

Abram-se ao que pode a escrita como arte e como saúde. A escrita como artesanias é o que produzimos, objetivamos e defendemos aqui. ENTRE... "O muito que há por fazer é, porém, um desafio a cuja resposta, com

vocês, procuraremos nos dar de forma realmente engajada" (FREIRE, 2011, p.159). Carta ao Entre (meio, quase, fissura, rasgo, estriado), então: ENTRE.

Nossos agradecimentos à Sônia Lemos, que inspirou a construção deste e-book, e Lilian Maus, que se dispôs a criar a arte para a capa e contracapa.

Com afetos,

Aline, Daniele e Miriam.

Referência

FREIRE, Paulo. **Cartas à Guiné- Bissau**: registros de uma experiência em processo. São Paulo: Paz e Terra, 2011.